



Foto: César Teixeira

CNCD: reunião em João Pessoa

Na última reunião do ano com as Comissões de Honorários Médicos de diversos Estados, realizada no dia 15 de novembro, em João Pessoa (PB), a Comissão Nacional de Consolidação e Defesa da CBHPM fez um balanço das atividades deste ano, além projetar ações para 2007 (foto acima).

“Apesar de ter sido um ano de muito trabalho, enfrentamos dificuldades por ser também um ano atípico. O processo eleitoral acabou por prejudicar nossas estratégias, que incluía a aprovação do PL 3466, que referencia a CBHPM”, afirmou Florisval Meinão, coordenador da Comissão Nacional, na abertura da reunião, antes de passar a palavra aos representantes das Comissões Estaduais para um balanço da implantação da CBHPM em seus respectivos Estados.

O coordenador nacional também fez uma apresentação, projetando novas perspectivas para implantação da CBHPM junto aos vários segmentos do setor de saúde. O sistema Fenaseg passará, a partir de 2007, a integrar as Câmaras Técnicas ligadas à CBHPM, demonstrando sua intenção em aceitar a Classificação. O grupo Unidas e o sistema Unimed foram os segmentos que apresentaram maior progresso em relação à implantação, enquanto que a Abramge se negou a participar das Câmaras Técnicas. “É o setor com o qual não temos conseguido avanços e nem diálogo”, salientou Meinão. Em função disso, é que

ABRAMGE deverá ser o alvo do movimento médico em 2007

a plenária apresentou várias propostas para o próximo ano, focando exclusivamente o sistema Abramge.

O coordenador nacional também destacou a importância do trabalho das Comissões Estaduais junto aos deputados federais

objetivando a aprovação do PL 3466.

“Tudo indica que o Projeto de Lei da CBHPM será votado em 2007 por uma nova Câmara, em grande parte recomposta. A nossa tarefa é contatar esses deputados e mostrar-lhes o quanto é importante para a saúde da população brasileira a aprovação deste Projeto”, disse Meinão.

O presidente da AMB, José Luiz Gomes do Amaral, também participou da reunião e apresentou novidades em relação ao processo de revisão da CBHPM. “Estamos praticamente em fase final de acordos com a Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da Universidade de São Paulo para o trabalho de atualização da CBHPM”, informou Amaral. “Não podemos, de maneira nenhuma, perder a nossa referência”, completou.

O conselheiro Luiz Salim Emed representou o Conselho Federal Medicina no encontro, enquanto que a Fenam foi representada por seu presidente, Eduardo Santana, e pelo Secretário de Relações Intersindiciais, José Roberto Cardoso Murisset.